

---

## **IX MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNICATÓLICA**

---

### **DISTROFIA MUSCULAR DAS CINTURAS E INTERVENÇÕES DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Lucinda Milca de Brito Paulino**

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: milca.brito123@gmail.com

**Mirella Maria Fernandes da Silva**

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: mirellafernandes324@gmail.com

**Delcilda Eugênia Souza Lopes**

Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: delcildalopes@unicatolicaquixada.edu.br

---

#### **RESUMO**

A distrofia muscular do tipo cinturas é uma doença genética degenerativa que afeta de maneira progressiva a musculatura e com consequentes prejuízos na capacidade motora e funcional. Afeta principalmente a região pélvica, e ao decorrer da progressão do quadro, afeta também a região escapular. Por se tratar de uma patologia progressiva ocorrendo na estrutura musculo esquelética, torna-se indispensável a atuação da fisioterapia durante os estágios da patologia. O objetivo é relatar a vivência da avaliação e intervenções de fisioterapia de um paciente portador de distrofia muscular do tipo cinturas. Paciente do sexo masculino, idade 9 anos, com diagnóstico de distrofia muscular do tipo cinturas, iniciou dia 30 de março de 2021, os atendimentos de fisioterapia na Clínica Escola de Fisioterapia Luigi Pedrollo no Centro Universitário Católica de Quixadá – UniCatólica. Com frequência de duas vezes na semana em dias alternados. Na avaliação inicial apresentou a queixa principal: "Fraqueza de braços e pernas observado no momento de se sentar ou levantar e em simples tarefas como pegar objetos." No exame físico o paciente apresentou diminuição da força muscular em MSE, marcha anserina, déficit de equilíbrio durante a marcha. E dificuldade para transição postural do sentado para em pé. As intervenções do tratamento de fisioterapia, teve como norte enfatizar a queixa da genitora, juntamente com o diagnóstico cinético funcional e o clínico médico. O protocolo de intervenção foi dividido em objetivos imediatos e a longo prazo. Nos objetivos a curto prazo: Manter e ganhar força muscular. E no objetivo a longo prazo: Evitar encurtamentos e retrações musculares e deformidades ósseas. Além de realizar treinos com base em tarefas funcionais, treinando equilíbrio estático e dinâmico de marcha com obstáculos e mudança postural sentada para ortostática e vice e versa. Durante as terapias foram necessários adaptar as atividades, as conduzindo para uma forma lúdicas, com o intuito de tornar o momento de terapia uma "brincadeira" para o paciente. Atuação da fisioterapia na patologia DC é de suma importância no processo de reabilitação, principalmente na manutenção e prevenção dos agravos do processo da doença. Por se tratar de uma patologia progressiva que ocorre na estrutura musculo esquelética, torna-se indispensável a atuação da fisioterapia durante todas as fases do estágio da patologia. O que proporciona uma melhor qualidade de vida para o paciente. Traçar os objetivos das intervenções, baseada na queixa da família, e enfatizar essas necessidades, torna o processo de reabilitação mais eficaz, pois assim os instigam os pais a serem co-terapeutas nesse processo.

**Palavras-chave:** Distrofia muscular. Intervenções. Fisioterapia.